



## ENFERMAGEM NA ATENÇÃO DOMICILIAR DE IDOSOS EM PALIAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Tainá da Silva Carmo<sup>1</sup>

Thayná Émille Colares da Silva, Júlia França Torres, Lucas Melo Matos, Leticia Maria  
Castelo Branco Moraes<sup>2</sup>

Ana Cláudia de Souza Leite<sup>3</sup>

EIXO 4: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso.

### INTRODUÇÃO

A atenção domiciliar (AD) é definida como a forma de atenção à saúde ofertada no domicílio ao paciente e família, principalmente aos idosos, visando intervenções de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação de enfermidades. Tendo como meta a garantia do cuidado holístico e a redução de hospitalizações desnecessárias em consonância com as redes de atenção à saúde (BRASIL, 2013).

Neste contexto, ressalta-se a necessidade da implantação da palição na AD, pois os pacientes encaminhados para este serviço são debilitados, acamados em situação de fim de vida necessitando de intervenções que ofereçam melhor qualidade de vida (BRASIL, 2013).

Deste modo, a enfermagem surge como uma das profissões fundamentais na execução da AD, com a criação de planos de intervenções a serem realizadas e a articulação entre equipe de saúde-paciente-família. Logo, é de extrema necessidade identificar as demandas vivenciadas por aquela família e assim atuação no domicílio ser de maneira holística e integral (ANDRADE et al, 2017).

### OBJETIVO

Descrever os achados da literatura científica sobre os cuidados de enfermagem a idosos em palição na atenção domiciliar.

### METODOLOGIA

Este estudo possui natureza metodológica do tipo revisão integrativa da literatura definida como um método de investigação que permite a procura, avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis sobre a temática abordada (WHITTEMORE e KNAFL, 2005).

A definição da População, Interesse, Comparação e Desfecho (PICO) foi utilizada como estratégia mnemônica para guiar a coleta de dados e classificar a qualidade dos

1. Discente de Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Bolsista Iniciação Científica Fecop, Membro do Grupo de Pesquisa TECDOR e LADOP.

2. Discente de Enfermagem e Psicologia, Universidade Estadual do Ceará (UECE) e membros do Grupo de Pesquisa TECDOR.

3. Docente. Pós-doutorado pela Escola Superior de Enfermagem do Porto-ESEP/UNIESEP, CINTESIS-UPORTO, PT. PhD Université Laval, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Líder do grupo de pesquisa TECDOR e da liga LADOP.

E-mail do autor:taina.carmo@aluno.uece.br

resultados encontrados. Nesse sentido, a Enfermagem foi considerada a População (P); atenção domiciliar de idosos em palição como o Interesse (I); não houve Comparação (C) no estudo; os cuidados de enfermagem na atenção domiciliar de idosos em palição como Desfecho (O). A questão da revisão foi “Quais os cuidados de enfermagem realizados na atenção domiciliar de idosos em palição?”.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2017 a 2022, estudos primários, e nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram excluídos estudos do tipo de revisões de literatura, teses, protocolos, diretrizes e estudos duplicados nas bases. A busca de dados foi realizada entre janeiro a abril de 2022, com utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) com a seguinte frase booleana: Home Care Services AND nursing AND palliative care AND aged nas bases de dados: Scopus, Web of Science, Embase e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) através do portal Periódicos Capes.

Nesse sentido, a população foi de 1304 artigos e foram selecionados em dois momentos, sendo o primeiro com a leitura de títulos, resumos e palavras chaves, e assim 59 artigos foram selecionados. No segundo momento houve uma leitura na íntegra com avaliação criteriosa em pares e a confecção de fichamentos dos artigos mencionados, resultando na seleção de 7 artigos como amostra.

Realizou-se a interpretação do material empírico com as informações pertinentes de cada estudo e assim nos levando a visualizar os achados que se assemelhavam em alguns fragmentos e por sentido conceitual/teórico. Assim, a discussão e interpretação textual foram desenvolvidas segundo os seguintes eixos temáticos: Cuidados de enfermagem realizados na atenção domiciliar baseado nas necessidades individuais de pacientes idosos em palição e Barreiras de enfermagem na oferta do cuidado domiciliar a idosos nos cuidados paliativos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Temática I: Cuidados de enfermagem realizados na atenção domiciliar baseado nas necessidades individuais de pacientes idosos em palição.**

Nesta temática, os estudiosos (HASSANKHANI et al, 2022; BOLT et al, 2020; LEE et al, 2020; HSU et al, 2021; KAISER et al, 2017) relataram em suas pesquisas que a enfermagem é essencial na oferta da AD, visto que este profissional possui o maior contato com o contexto vivenciado por aquele paciente. Neste sentido, os autores evidenciaram que os cuidados realizados são associados diretamente às necessidades apontadas por cada idoso/família, sendo estes os cuidados: alívio da dor com medidas farmacológicas e não farmacológicas; tratamento de lesões; apoio psicológico e espiritual; orientações aos

familiares sobre os cuidados a serem realizados; avaliação do nível de consciência e medição dos sinais vitais, dentre outros.

Em concordância, a Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP (BRASIL, 2012) apresenta no manual de cuidados paliativos o papel do profissional de enfermagem, no qual as intervenções citadas são: o controle da dor com medidas de conforto; curativos de lesões malignas cutâneas; técnicas de comunicação terapêutica, cuidados espirituais; zelo pela higiene pessoal. Outros autores (SOUZA et al, 2021) evidenciaram que o idoso que está na AD necessita de um plano de cuidados direcionados às suas necessidades fundamentais, ocasionando um cuidado holístico, integral e humanizado.

## **Temática II: Barreiras de enfermagem na oferta do cuidado domiciliar a idosos nos cuidados paliativos**

Neste eixo temático, os estudiosos (BRANT et al, 2019; COX-SEIGNORET & MAHARAJ, 2020) evidenciaram que há barreiras que dificultam a oferta do AD aos idosos, sendo eles: ausência de financiamento e políticas públicas; acesso deficiente a serviços de fim de vida ou de cuidados paliativos e a residência do paciente; falta de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre suas atitudes, gerenciamento do cuidado incluindo o alívio da dor e a comunicação dificultada entre profissional-paciente-família.

Em consonância, Consoni *et al* (2015) relataram que as barreiras vivenciadas são a comunicação com a família, a resistência do paciente em seguir as orientações sobre os cuidados a serem realizados; o não reconhecimento do trabalho do enfermeiro (a) na AD. Outra barreira mencionada pelos autores (LAGO, TEBALDI e ALENCAR, 2016) está associada à educação, sendo notório o desconhecimento a respeito das políticas de atenção domiciliar, resultando no despreparo dos profissionais e assim assistência de baixa qualidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os estudos evidenciaram barreiras relacionadas ao déficit de conhecimentos e de formações eficazes sobre o manejo da enfermagem na AD de idosos na palição. Diante disto, a boa implementação destes cuidados repercutem no avanço do Sistema Único de Saúde em relação a este cuidado ao idoso. As evidências apontadas sobre a temática estudada na literatura científica em relação aos cuidados prestados trazem a presença de medidas farmacológicas e não farmacológicas para o controle da dor, o apoio psicológico e espiritual, sendo baseados nas necessidades fundamentais vivenciadas pelo paciente e família.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, A.M., et al. Nursing practice in home care: an integrative literature review. **Rev Bras Enferm.** v.70, n.1, p. 199-208, 2017. DOI:10.1590/0034-7167-2016-0214

BRANT, J.M. et al. Global Survey of the Roles, Satisfaction, and Barriers of Home Health Care Nurses on the Provision of Palliative Care. **J Palliat Med.** v. 22, n.8, p. 945-960, 2019. DOI: 10.1089/jpm.2018.0566.

BRASIL, Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Manual de Cuidados Paliativos (ANCP) - Ampliado e atualizado. 2ª edição, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar - Brasília. v. II, 2013. ISBN 978-85-334-2023-6

BOLT, S.R., et al. Nursing Staff Needs in Providing Palliative Care for Persons With Dementia at Home or in Nursing Homes: A Survey. **Journal of Nursing Scholarship.** v. 52, n.2, p. 164-173, 2020. DOI:10.1111/jnu.12542

CONSONI, E., et al. Os desafios do enfermeiro no cuidado domiciliar. **Enfermagem Brasil.** v. 14, n.4, p. 229-234, 2015. DOI: 10.33233/eb.v14i4.46

COX-SEIGNORET, K. & MAHARAJ, R.G. Necessidades não atendidas de pacientes com câncer em seu último ano de vida, conforme descrito por cuidadores em um cenário de mundo em desenvolvimento: um estudo qualitativo. **BMC Palliat Care.** v. 19, n. 13, 2020. DOI: 10.1186/s12904-020-0516-4

HASSANKHANI, H. et al. Caring Needs of Cancer Patients from the Perspective of Home Care Nurses: A Qualitative Study. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention.** v. 23, n.1, p. 71-77, 2022. DOI:10.31557/APJCP.2022.23.1.71

HSU, Hua-Shui et al. Enhanced home palliative care could reduce emergency department visits due to non-organic dyspnea among cancer patients: a retrospective cohort study. **BMC Palliative Care,** v. 20, n. 42, 2019. DOI: 10.1186/s12904-021-00713-6

KAISER, F., et al. Palliative home care for patients with advanced haematological malignancies— a multicenter survey. **Ann Hematol.** 2017. DOI 10.1007/s00277-017-3045-3

LAGO, J.S., TEBALDI, J.B. & ALENCAR, R.S. Dificuldades do enfermeiro na assistência domiciliar à pessoa idosa. **Memorialidades.** n. 25, p. 11-30, 2016. ISSN 1808-8090.

LEE, J.E., et al. End-of-life care needs for noncancer patients who want to die at home in South Korea. **Int J Nurs Pract.** 2020. DOI: 10.1111/ijn.12808

SOUZA, T.M., et al. A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar de idosos apoiada por avaliações multidimensionais: revisão integrativa. **Research, Society and Development.** v. 10, n.10, 2021. DOI:10.33448/RSD-V10i10.18989.

WHITTEMORE R & KNAFL K. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing.** v.52, n.5, p. 546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.